

ENFERMAGEM LEÃO DO NORTE

Gestão do Coren-PE coloca Enfermagem pernambucana no caminho da tecnologia e da educação permanente

Jornal do Coren-PE

17ª edição: agosto, setembro e outubro de 2025

Sigen

Coren-PE dá salto digital com a implantação Sigen, uma plataforma promete revolucionar enfermagem brasileira.

Especial

Mutirão de conciliação, parceria entre o Coren-PE e a Justiça Federal faz história e ajuíza mais de 80 processos em apenas dois dias.

Perfil

Na sessão “Perfil”, conheça a história da enfermeira-fiscal Benvinda Barros. De Carnaubeira da Penha à referência na enfermagem.

SUMÁRIO

	Editorial, p. 01
	Especial, p. 02
	Gestão, p. 04
	Em foco, p. 14
	Educação, p. 16
	Fiscalização, p. 24

Opinião, p. 28	
Por dentro, p. 29	
Perfil, p. 27	
Resultados, p. 34	
Agenda, p. 34	
Expediente, p. 35	

**Olá, leitoras e leitores,
sejam bem-vindes.**

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) segue fortalecendo seu papel como uma instituição que alia inovação, valorização profissional e compromisso social. Nesta nova edição do **Jornal Enfermagem Leão do Norte**, celebramos uma categoria que se reinventa para cuidar melhor, que está conectada, presente e cada vez mais protagonista.

A transformação digital é uma das marcas desta gestão, consolidada com o Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem (Sigen). A ferramenta tem revolucionado o relacionamento dos profissionais com o Conselho, tornando serviços e documentos acessíveis em poucos cliques. Mais do que um avanço tecnológico, o Sigen representa a democratização do atendimento e a autonomia que a enfermagem merece.

Na seção **“Por Dentro do Coren-PE”**, apresentamos o trabalho essencial realizado pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), responsável por manter as bases dessa modernização. O DTI tem sido peça-chave na implantação de sistemas inovadores, entre eles o Sigen, garantindo segurança digital, eficiência e suporte técnico que fortalecem o atendimento aos profissionais.

Nesta edição, destacamos ainda a força da educação permanente, que vem promovendo eventos pioneiros como o Simpósio de Ultrassonografia por Enfermeiros, além do III Encontro Pernambucano de Gestão em Enfermagem e a 5ª edição do Encontro Pernambucano de Fiscalização. Iniciativas que mostram, na prática, o quanto o conhecimento pode transformar realidades e impulsionar a autonomia profissional.

A importância da atuação da enfermagem diante dos casos de intoxicação por metanol, que vêm sendo registrados em diferentes regiões do país, também será abordada nessa edição. A resposta técnica e humanizada dos profissionais mostra, mais uma vez, o papel central da enfermagem na atenção às emergências e na prevenção por meio da educação em saúde. Já a seção **“Opinião”** destaca o valor e a dedicação dos auxiliares de enfermagem, profissionais que sustentam a base da assistência.

E no **“Perfil”**, homenageamos a trajetória inspiradora da enfermeira-fiscal Benvinda Barros, exemplo de competência, ética e compromisso com a valorização da profissão. Uma ótima leitura a todas e todos.

O Coren-PE segue firme em sua missão de fortalecer a categoria, promover a inovação e defender o trabalho de quem faz da enfermagem um pilar da saúde pública.

**Coren-PE: Enfermagem
forte, digital e humana.**

Dr^a Aracele Cavalcanti

Enfermeira | Mestre e Dr^a em Ciências da Saúde e Conselheira do Coren-PE.

EM MUTIRÃO INÉDITO, COREN-PE BUSCOU CONCILIAÇÃO EM MAIS DE 100 PROCESSOS ENVOLVENDO UNIDADES DE SAÚDE

Iniciativa, que integrou a III Semana Regional de Conciliação e Cidadania promovida pela Justiça Federal, trouxe celeridade a processos que poderiam levar mais de quatro anos para serem concluídos

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), em parceria com a Justiça Federal da 5ª Região (JF5), realizou, em agosto, um mutirão de audiências de conciliação para a resolução de irregularidades identificadas em processos de fiscalização. A iniciativa integrou a programação da 3ª Semana Regional de Conciliação e Cidadania, promovida pela Corregedoria Regional da Justiça Federal, com o objetivo de dar celeridade a processos que poderiam levar mais de quatro anos para serem concluídos. O mutirão ocorreu no Fórum Ministro Artur Marinho, no bairro do Jiquiá, zona oeste do Recife.

Foto: Everson Teixeira



Ação conjunta garantiu mais agilidade na resolução de processos.

A iniciativa teve como principal finalidade promover soluções consensuais que assegurem uma assistência à saúde segura e de qualidade à população, fortalecendo o

Foto: Everson Teixeira



Equipe do Coren-PE e Justiça Federal reunida no CEJUSC.

diálogo entre as instituições de saúde fiscalizadas e o órgão regulador.

Ao todo, foram analisados mais de 100 processos administrativos envolvendo unidades de saúde públicas e privadas de todo o estado, com o apoio de mais de 20 fiscais do Departamento de Fiscalização do Coren-PE e da equipe da Procuradoria-Geral da autarquia.

Segundo dados do Mutirão de Conciliação, o balanço revelou resultados positivos: dos 102 processos ajuizados durante a ação, 83,3% resultaram em acordo entre as partes, enquanto apenas 2,4% não obtiveram consenso. Nos dois dias de mobilização, cinco mesas simultâneas de conciliação funcionaram de forma ininterrupta, conduzindo audiências que trataram de problemas recorrentes identificados nas fiscalizações, como déficit de profissionais; ausência de enfermeiros(as) para supervisão de técnicos de enfermagem; inexistência de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART); ausência ou inadequação de documentos técnicos (como procedimentos operacionais padrão e protocolos assistenciais), entre outros. A ação reuniu equipes de todas as subseções do Coren-PE, ampliando o alcance e os resultados da iniciativa.

Segundo o assessor jurídico do Coren-PE, Lucas Milano, as audiências de conciliação

representam um avanço importante.

“Nesses dois dias, realizamos um número de audiências que levaríamos até um ano para promover. A conciliação é uma alternativa mais eficiente e estratégica diante da morosidade natural dos processos judiciais, permitindo alcançar soluções em tempo reduzido, com protagonismo e participação ativa das partes e impactos positivos para o sistema como um todo. Um processo judicial pode durar, em média, até quatro anos, e, no caso de ações civis públicas envolvendo direitos coletivos, esse tempo pode ser ainda maior. Há processos vencidos pelo Conselho que se arrastaram por mais de uma década”, ressaltou.

O mutirão promovido pelo Coren-PE é considerado uma iniciativa pioneira no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e poderá servir de modelo para outros estados.

Para o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, a parceria representa um marco na construção de um ambiente regulatório mais ágil, justo e eficiente em benefício da sociedade. “Participar ativamente desta iniciativa é reafirmar nosso compromisso com a sociedade e com os mais de 160 mil profissionais de enfermagem de Pernambuco, ao unir esforços com o Poder Judiciário em favor de uma saúde segura e de qualidade para os usuários”, concluiu.

Foto: Everson Teixeira



O time jurídico acompanhou de perto o mutirão. Iniciativa representou um marco histórico para o Coren-PE.

COREN-PE DÁ SALTO DIGITAL HISTÓRICO COM A IMPLANTAÇÃO DO SIGEN

Plataforma revoluciona o atendimento aos profissionais de enfermagem, elimina idas desnecessárias ao Conselho e torna a emissão de documentos mais rápida e acessível.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) acaba de alcançar um marco histórico para a categoria ao implementar o Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem (Sigen). Fruto de uma parceria estratégica com o Conselho Federal de Enfermagem, a plataforma, disponível através do sigen.cofen.gov.br, oferece autoatendimento 100% on-line para profissionais, transformando o acesso aos principais serviços do Conselho.

O Sigen começou a funcionar para os profissionais cadastrados no Coren-PE no último dia 13 de outubro, mas a implantação está sendo pensada pela Gestão Revolução desde o ano passado. "A implantação do Sigen no Coren-PE não aconteceu por acaso. A gestão abraçou a missão de tornar o Conselho mais moderno e acessível, buscando ferramentas tecnológicas e soluções inovadoras que simplificassem o cotidiano dos profissionais. Investir na automação dos processos, treinamento das equipes e padronização das rotinas tem sido crucial para essa conquista", destaca o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior.

Para que o sistema pudesse funcionar, nas semanas que antecederam a implantação, uma equipe composta por representantes do Cofen e de outros dois Regionais (Coren-BA e Coren-RJ) realizou diversos treinamentos com a equipe do Coren-PE, tanto de forma remota quanto presencial.

Além disso, o núcleo de tecnologia dessa comitativa participou ativamente da migração e validação dos dados do antigo sistema utilizado pelos profissionais cadastrados no Coren-PE para o Sigen.

"Nossa presença durante esse período tem como função acompanhar essa transição e diminuir a insegurança dos profissionais que atuam no atendimento, por conta da mudança. O usuário final (profissional de enfermagem) também pode ter alguma dificuldade neste primeiro momento, mas a adaptação é muito rápida", explica Cláudio Santos, chefe da Divisão de Modernização do Cofen.

Antes da chegada do Sigen, grande parte dos procedimentos exigiam que o profissional de enfermagem comparecesse presencialmente ao Coren-PE mais de uma vez, tanto para dar entrada na emissão ou renovação da carteira quanto para retirá-la. Com a nova plataforma, esse processo ficou muito mais ágil: o solicitante realiza todo o procedimento inicial pela internet, agenda a etapa presencial apenas para coleta biométrica e foto, e posteriormente só precisa buscar a carteira física, que fica pronta em tempo recorde.

Para Eliezer Silva, analista de sistemas do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do Conselho Federal, a principal barreira é a mudança de cultura, do presencial para o ambiente virtual.

"Toda mudança leva a alguma dificuldade da maioria dos profissionais que são atendidos pelo Coren-PE é acostumada a resolver as demandas de forma presencial. Com o Sigen, eles terão à disposição o autoatendimento. Já no primeiro acesso, o usuário percebe essa facilidade, pois o sistema é extremamente intuitivo".



Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem já foi adotado por 17 Conselhos Regionais e visa, além de facilitar a vida dos profissionais, integrar dados da enfermagem de todo o país.

Ainda segundo Eliezer, alguns profissionais poderão enfrentar dificuldades com o primeiro acesso, na maioria dos casos por conta de dados desatualizados, principalmente o e-mail utilizado para realizar o login. Neste caso, o usuário precisará comparecer a uma das unidades do Coren-PE para atualizar as informações.

A plataforma permite que profissionais de enfermagem realizem diversos serviços sem necessidade de deslocamento físico até a sede do Conselho, como:

- Emissão de certidões e boletos;
- Atualização de dados cadastrais (com exceção do e-mail antes do primeiro acesso);
- Solicitação de inscrição (primeira, secundária, remição, transferência);
- Pagamento de taxas e anuidades;
- Registro de especializações e anotações de Responsabilidade Técnica;
- Solicitação de suspensão, cancelamento ou renovação de inscrição;
- Consulta de situação cadastral e financeira, acompanhamento de

protocolos, geração de 2ª via de documentos e carteiras.

O impacto imediato e relevante é a comodidade. As solicitações de inscrição, reinscrição, emissão de documento e atualização cadastral ficam mais rápidas e centralizadas no ambiente virtual, economizando tempo e recursos do profissional. "Era comum precisar ir ao Conselho duas vezes para ter acesso à carteira. Agora, só será preciso ir buscar, pois tudo estará resolvido on-line. É uma conquista para toda a enfermagem pernambucana", destaca Ana Célia Marinho, chefe do Departamento do Exercício Profissional do Coren-PE.

Cenário nacional - Os Conselhos Regionais começaram a aderir ao Sigen em janeiro do ano passado. Ao todo, 18 Corens já utilizam a plataforma de maneira integrada. A ferramenta promete, além de oferecer autonomia aos profissionais de enfermagem, unificar ainda mais o Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

"O Sigen não é só um sistema, ele é a

unificação de todos os Conselhos de Enfermagem em uma só plataforma. Ele oferece o mesmo tipo de atendimento e as mesmas regras para todos os profissionais de enfermagem de maneira única. Até mesmo os Conselhos que decidirem não utilizar o Sigen diretamente, vão utilizá-lo indiretamente, pois os dados serão integrados", destaca Eliezer Silva.

Um dos primeiros Conselhos Regionais a adotar o Sigen foi o Coren-RJ. Com a implementação do sistema, o número de atendimentos presenciais caiu pela metade,

e os profissionais passaram a contar com agilidade, comodidade e uma variedade de facilidades digitais.

"Por meio da plataforma, casos como o de profissionais que precisam de uma declaração de Nada Consta, mas possuem algum débito junto ao Conselho, podem ser resolvidos integralmente on-line. O débito é quitado via PIX, cuja compensação ocorre de forma quase instantânea. Com isso, o documento é liberado rapidamente", explica Demarie Amaral, gerente de Atendimento do Coren-RJ.

PASSO A PASSO - SIGEN

1. Acessando o Sigen pela 1ª vez

- Acesse o site oficial do Sigen: **sigen.cofen.gov.br**
- Clique em "**Acesse o sistema**".
- Para o primeiro acesso, selecione a opção "**Primeiro Acesso**".
- Preencha os seus dados pessoais, incluindo **CPF, e-mail (cadastrado no Coren-PE)**, e crie uma senha segura. Você receberá **um e-mail de confirmação**.
- Se esquecer sua senha, basta clicar em "**Esqueceu sua senha?**", preencher os dados solicitados, e seguir as instruções enviadas por e-mail.

Sobre a senha

- Deve conter no mínimo 8 dígitos;
- Deve conter letras e números;
- Deve conter pelo menos uma letra maiúscula;
- Deve conter um caractere especial.
Exemplo: Sergio@1983

2. Cadastro e atualização de dados

- Após o login, acesse a área "**Dados Cadastrais**" para inserir ou atualizar informações como **endereço, telefone e dados profissionais**.
- Para **inserir** ou **alterar especializações**, solicitar documentos ou realizar **qualquer atualização**, selecione o **menu correspondente**.

SIGEN.COFEN.GOV.BR

3. Solicitação de serviços

O sistema oferece diversos serviços automáticos, **incluindo**:

- **Emissão de carteira profissional** (nova ou segunda via);
- Renovação de carteira;
- **Emissão de certidões de nada consta**;
- Pagamento de taxas e anuidades;
- **Solicitação de inscrição ou reinscrição**;
- Transferência de registro.

Para cada serviço

- Na barra lateral "**Navegação**", (caso não esteja aberta, clique nos três tracinhos na parte superior esquerda), clique em "**Registro e cadastro**", em seguida clique em "**Serviços**" e selecione a opção desejada.
- Preencha os formulários requeridos e envie os **documentos digitalizados**.
- O sistema oferece duas opções de **pagamento: boleto e via PIX**. O PIX agiliza a quitação do débito e facilita a emissão do documento.

4. Primeira Inscrição

- Para quem vai realizar a **1ª inscrição**, é necessário acessar o menu "**Serviços online**", na página inicial; em seguida "**Quero me inscrever**" e; logo depois "**1ª Inscrição**".
- Uma tela será aberta com a descrição da **documentação necessária** para cada um dos casos.
- Na parte inferior, basta clicar em "**Inscriver-se**".
- Outra tela será aberta, onde o profissional deverá digitar o **CPF e a categoria que deseja**.

5. Envio de documentos e reconhecimento facial

- O envio da **documentação necessária** também poderá ser realizado por meio do Sigen, tanto para os profissionais que estão prestes a realizar a **1ª inscrição**, quanto para aqueles que vão **renovar o documento, solicitar 2ª via**, realizar o registro de especialização, entre outros serviços.
- Os arquivos anexados **devem estar em PDF**.
- Para o reconhecimento facial, o profissional também poderá utilizar o Sigen. O procedimento deve ser realizado por meio do computador (com webcam) ou pelo celular.

6. Retirada da carteira

- Quando a carteira estiver pronta, o sistema envia uma **notificação por e-mail**.
- Basta **buscar na unidade do Coren-PE** escolhida, apresentando **documento de identificação**.
- Além da **carteira física**, o profissional terá à sua disposição a **versão digital do documento**.

7. Solicitação de Responsabilidade Técnica

- Na aba "**Navegação**", clique em "**Registro e cadastro**".
- Em seguida, clique em "**Empresas**" e, logo depois, em "**Responsabilidade técnica**".
- Ao clicar, aparecerá uma tela. Basta clicar em "**Novo**", preencher os dados e anexar os arquivos necessários (**em PDF**).
- Ao final do processo, o profissional terá acesso ao **número de protocolo**.
- Com esse número, o profissional poderá realizar o acompanhamento da **Solicitação**, através da opção "**Minhas solicitações**", na aba "**Navegação**".

Aviso importante!

Ao anexar um arquivo, certifique-se de que ele está no formato **PDF**.

8. Outras funcionalidades

- Consulta sobre a **situação financeira**.
- **Emissão de boletos** de pagamento e **certidões**.
- **Verificação e atualização** da **situação cadastral**.
- **Registro** de empresa.

AGENDAMENTO:

WWW.COREN-PE.GOV.BR

9. Agendamento

- Em caso de dificuldades com a utilização do **Sigen** ou **necessidade de atualização do e-mail** para realizar o acesso ao sistema, o profissional deverá comparecer a uma das unidades do **Coren-PE**, mediante agendamento.
- Para agendar atendimento, é necessário acessar o site do Coren-PE (www.coren-pe.gov.br), clicar no banner "**Agendamento Online**".
- Em seguida, o profissional deverá escolher a data, o local de atendimento (**sede ou subseções**) e o serviço.

JUSTIÇA FEDERAL DETERMINA QUE GOVERNO DO ESTADO E CISAM MANTENHAM ENFERMEIROS EM TODOS OS SETORES DA ASSISTÊNCIA

Ação movida pelo Coren-PE tenta garantir presença permanente de profissionais de nível superior para supervisão das equipes de enfermagem e mais segurança à população.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) obteve uma importante vitória judicial em defesa da categoria e, principalmente, da saúde da população. Em decisão publicada pela 3ª Vara Federal de Pernambuco, a Justiça determinou que o Governo do Estado e o CISAM/UPE (Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros) assegurem, de forma contínua e ininterrupta, a presença de pelo menos um enfermeiro ou enfermeira em cada setor onde houver prestação de serviços de enfermagem.

A sentença, fruto de uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Coren-PE, reconheceu que as



Foto: Everson Teixeira

Fiscalização registra pacientes aguardando atendimento no corredor da unidade hospitalar.

atividades desempenhadas por técnicos e auxiliares de enfermagem exigem, por lei, **supervisão direta** de enfermeiros(as) com formação superior. A decisão também determinou prazo de 120 dias para comprovação do cumprimento da medida, sob pena de multa. A última inspeção realizada pelo Conselho na unidade ocorreu no dia 28 de novembro de 2024. Na ocasião, a equipe de fiscalização identificou o déficit de 52 enfermeiros, além de 22 técnicos de enfermagem. Desde a última ação, a direção do CISAM não enviou nenhum documento que comprove a melhoria no quadro de profissionais de enfermagem.

Segundo o entendimento da Justiça, o pedido do Coren-PE baseia-se no cumprimento do que já está previsto na Lei nº 7.498/1986 e no Decreto nº 94.406/1987, que regulamentam o exercício da enfermagem no Brasil. Para o juízo, trata-se de medida imprescindível para garantir atendimento seguro e de qualidade, especialmente em unidades de média e alta complexidade, como é o caso do CISAM/UPE, que recebe gestantes e recém-nascidos de alto risco.

Com a decisão, o Coren-PE reafirma seu papel de fiscalizar e defender a categoria, além de proteger a população no acesso a

um atendimento de saúde digno e seguro.

“Essa vitória é de todos os profissionais de enfermagem e da sociedade pernambucana. Lutamos para que a lei seja cumprida e para que pacientes recebam o cuidado seguro a que têm direito. A presença do enfermeiro é uma garantia de qualidade e proteção à vida.

O reconhecimento da necessidade mínima da presença de enfermeiros em todos os setores é um avanço fundamental para a valorização da enfermagem e a segurança dos pacientes”, ressalta o presidente do Conselho, Dr. Gilmar Júnior.

COREN-PE PROMOVE ATOS DE DESAGRAVO PÚBLICO E REFORÇA IMPORTÂNCIA DO RESPEITO A PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Os casos ocorreram no início deste ano. Os profissionais relataram ter sido alvo de agressões verbais e intimidações.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou, em outubro, no Hospital Agamenon Magalhães (HAM), e na Policlínica e Maternidade Barros Lima, ambos no bairro de Casa Amarela, zona norte do Recife, dois atos de desagravo público em favor de profissionais de enfermagem vítimas de coação, agressões verbais e desrespeito. O primeiro registro foi contra o advogado Marcos César Anízio da Fonseca (OAB/PE nº 55.572). Ele é acusado de desrespeitar uma profissional de enfermagem durante um plantão, em janeiro deste ano, no HAM.

Já o ato de desagravo realizado na Policlínica Barros Lima foi direcionado ao vereador da capital Eduardo Ramos de

Moura, acusado de expor e desrespeitar profissionais de enfermagem da unidade de saúde durante uma fiscalização, ocorrida em março deste ano.

No Hospital Agamenon Magalhães, a solenidade reuniu representantes do Plenário do Coren-PE, parte da equipe de enfermagem e representantes da direção do HAM. Apesar de ter sido notificado, o advogado acusado de praticar as atitudes abusivas não compareceu à sessão solene. Durante o ato, a conselheira do Coren-PE, Ana Caroline Soares, leu a nota de desagravo público e, ao fim do rito, entregou o documento à vítima das agressões.

Foto: Everson Teixeira



Profissionais de saúde do HAM estiveram presente no ato de desagravo.

Foto: Everson Teixeira



A conselheira Ana Caroline Soares entregou o documento de desagravo nas mãos da profissional de enfermagem Rosylene Filgueira.

De acordo com a enfermeira Rosylene Filgueira Campos Luna, que atua no HAM, no dia 7 de janeiro deste ano, ela foi alvo de desacato por parte do advogado durante o atendimento a uma paciente encaminhada de outra unidade de saúde. Após avaliação médica, foi concluído que não havia indicação para a internação da paciente, apesar da insistência dos familiares. O advogado, em tom exaltado e ameaçador, exigiu uma declaração formal de recusa de internação e, em determinado momento, elevou a voz em público, acusando a enfermeira de omissão e até mesmo dando-lhe ordem de prisão.

“Essa atitude do Coren-PE foi muito importante, porque em situações assim a gente não se sente sozinho. No momento em que eu fui desrespeitada, no meu horário e ambiente de trabalho, eu me senti só. Mas quando a gente procura o Conselho e tem uma resposta, aí a gente não se sente mais só”, desabafa a enfermeira Rosylene Filgueira.

Já no ato de desagravo da Policlínica Barros Lima, a sessão contou com a presença de representantes do Coren-PE, profissionais da equipe de enfermagem e da

direção da unidade. Durante o ato, a conselheira e relatora do processo, Ana Caroline Soares, fez a leitura da nota de desagravo público contra o parlamentar. O documento foi entregue à enfermeira Wylna Heddy de Moraes, uma das profissionais de enfermagem vítimas dos desrespeitos praticados pelo vereador.

“No dia da fiscalização, o ambiente ficou muito tenso. É dever dele fiscalizar como vereador, mas tem que respeitar a equipe de saúde. Nós, enquanto enfermagem, estamos aqui para atuar na assistência aos pacientes. No dia, fomos atacados como se estivéssemos errando, como se estivéssemos faltando com o nosso trabalho. Mas pelo contrário, somos uma

Foto: Everson Teixeira



Wylna Heddy de Moraes, uma das vítimas das agressões praticadas pelo vereador, recebeu carta das mãos de representantes do Coren-PE.

unidade onde os atendimentos são dobrados para a quantidade de funcionários. Atitudes como a dele incitam a violência contra os profissionais da enfermagem, e isso não pode acontecer. A sessão de hoje foi perfeita, porque mostra à população que a gente precisa ter respeito, e isso é essencial”, desabafa o técnico de enfermagem Marcos Monteiro, uma das vítimas dos desrespeitos praticados pelo

parlamentar.

Para a vice-presidente do Coren-PE, Thaíse Torres, que também esteve presente na cerimônia, o ato de desagravo restaura publicamente a honra dos profissionais prejudicados e reforça o compromisso do Coren-PE em garantir um ambiente respeitoso, ético e seguro para o exercício da enfermagem.

“Momentos como este são essenciais para frearmos ofensas e desrespeitos contra os profissionais de enfermagem. Parlamentares podem e devem fiscalizar, mas jamais ofender a categoria. O Coren Pernambuco se posiciona na sessão de desagravo para impor limites, exigir respeito e mostrar à sociedade que está firme na defesa da enfermagem. Onde houver um profissional da área, estaremos vigilantes para garantir o

respeito e condições dignas para o exercício da profissão”, ressalta Thaíse.

Desagravo público – Previsto no artigo 8º do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução Cofen nº 564/2017), o desagravo público consiste em uma manifestação oficial de solidariedade e reparação moral promovida pelo Conselho Regional em favor do profissional que teve sua honra, dignidade ou imagem violadas no exercício da profissão. O ato visa restabelecer a credibilidade do profissional e reforçar o compromisso do Conselho de zelar pela ética, pela valorização da enfermagem e pelo respeito irrestrito aos seus membros, fundamental para o pleno exercício das atividades de cuidado e proteção à saúde da população.

ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM AVANÇA COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NACIONAL

Revisão reforça princípios éticos, moderniza diretrizes e amplia a voz da categoria na elaboração das normas profissionais.

Foto: Everson Teixeira



O momento reuniu representantes de todo o país para avançar na atualização do Código de Ética da Enfermagem.

O processo de atualização do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) avança em todo o país. Em mais uma etapa dos debates que envolvem essas alterações, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) recebeu representantes do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e de Conselhos Regionais da região Nordeste para discutir as contribuições coletadas nas Conferências Estaduais, que subsidiarão a versão final do novo texto ético da profissão.

De acordo com a coordenadora da comissão estadual de apoio à revisão e atualização do CEPE, Ana Paula Ochoa, a revisão segue diretrizes voltadas ao envolvimento de toda a categoria. “As diretrizes vão na direção do envolvimento amplo da categoria, incluindo todos os profissionais de enfermagem e entidades representativas, assegurando uma

construção coletiva do código”, explicou.

A coordenadora destaca que a necessidade da atualização decorre da evolução constante do cenário social e científico. “A prática da enfermagem precisa estar sempre alinhada com os avanços da saúde e da sociedade, buscando garantir a segurança e a qualidade da assistência”, observou.

O processo, conduzido pelo Cofen, foi estruturado em sete etapas. Os primeiros passos foram dados entre novembro de 2024 e janeiro deste ano, com os debates no âmbito dos Conselhos Regionais, que geraram mais de 640 análises e 545 propostas de alteração, além de 97 sugestões de novos artigos. A partir daí, foi produzido o 1º documento orientador, que possibilitou a abertura de uma Consulta Pública Nacional, em abril deste ano, permitindo que profissionais e instituições contribuíssem com sugestões diretamente pelo portal do Cofen.

A quarta etapa envolveu reuniões no âmbito dos estados. Em Pernambuco, foram realizados seis encontros, entre agosto e setembro, em cidades que abrigam subseções do Coren-PE. Essa fase foi consolidada com a Conferência Estadual, ocorrida entre os dias 25 e 26 de setembro.

Foto: Everson Teixeira



Para a coordenadora da comissão estadual, Ana Paula Ochoa, a atualização do CEPE é um marco importante para a categoria.

Foto: Everson Teixeira



Reunião avançou nas discussões sobre o novo Código de Ética da Enfermagem.

O processo de atualização do CEPE encontra-se agora na penúltima etapa: as oficinas regionais.

“Nessas oficinas, representantes das comissões estaduais discutem as propostas apresentadas para que, juntas, elaborem um texto que reflita a pluralidade da categoria”, explicou Ana Paula Ochoa. A fase atual resultará em uma minuta nacional a ser consolidada no primeiro trimestre de 2026, durante a II Conferência Nacional de Ética em Enfermagem, que será realizada em Brasília. Segundo o regimento da CONEENF, 311 delegados eleitos terão direito a voto, representando diversos segmentos da categoria.

Atualização – A última atualização do Código ocorreu há oito anos, em 2017, por meio da Resolução Cofen nº 564/2017. Desde então, a profissão passou por profundas transformações que demandam revisões éticas e regulatórias. A expectativa é que esta nova revisão traga impactos positivos tanto para os profissionais quanto para os usuários dos serviços de saúde. “A atualização fortalecerá os princípios éticos e a valorização da profissão, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e seguro. Para a sociedade, o resultado será maior

Foto: Everson Teixeira



Representantes dos Conselhos de Enfermagem do Nordeste se unem em prol do compromisso com a ética, qualidade e a valorização da profissão.

segurança na assistência à saúde, pois o novo código garantirá práticas baseadas em conhecimento atualizado e compromisso ético”, afirmou a coordenadora da comissão estadual de apoio à revisão e atualização do CEPE.

O presidente do Cofen, Manoel Neri, também destacou que a reforma do CEPE representa um avanço na consolidação da enfermagem como pilar essencial do sistema de saúde brasileiro. “Estamos

construindo um código moderno, legítimo e participativo, que reafirma o compromisso da enfermagem com a ética, a humanização e a qualidade do cuidado. O novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem deverá ser um marco na valorização e na autonomia da categoria, reafirmando seu papel essencial em um sistema de saúde mais ético, seguro e humano”, declarou.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO POR METANOL

A intoxicação por metanol configura-se como uma emergência de alta gravidade, com potencial letal significativo. O metanol, ou álcool metílico, é um solvente industrial amplamente utilizado em combustíveis, tintas e produtos químicos. Quando ingerido, mesmo em pequenas quantidades, pode causar lesões neurológicas irreversíveis e levar à morte. Em 2025, o Brasil enfrenta um preocupante onda de intoxicações por metanol, associadas ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Diversos estados já registraram dezenas de casos confirmados e múltiplos óbitos, o que evidencia a urgência de medidas preventivas e assistenciais. Nesse contexto, a atuação da enfermagem torna-se essencial para a identificação precoce, estabilização clínica e suporte ao tratamento dos pacientes intoxicados.

Do ponto de vista fisiopatológico, o metanol é metabolizado no fígado pela enzima álcool desidrogenase, resultando na formação de formaldeído e ácido fórmico, substâncias

altamente tóxicas que afetam principalmente o sistema nervoso central e a retina, além de desencadear acidose metabólica severa. Os sintomas iniciais incluem cefaleia, náuseas, vômitos, dor abdominal e tontura. Com a progressão do quadro, podem surgir alterações visuais como visão turva, fotofobia e cegueira, além de confusão mental, convulsões e coma.

A latência entre a ingestão e o início dos sintomas varia de 12 a 24 horas, o que dificulta o diagnóstico precoce e agrava o prognóstico.

A assistência de enfermagem a pacientes vítimas de intoxicação por metanol deve ser estruturada em etapas, com foco na abordagem rápida e eficaz. Na triagem, é fundamental investigar o histórico de ingestão de bebidas artesanais ou de origem desconhecida, reconhecer sinais clínicos sugestivos de intoxicação e comunicar imediatamente a equipe multiprofissional. O monitoramento clínico deve incluir controle rigoroso dos sinais vitais, avaliação neurológica contínua e acompanhamento hemodinâmico, além da realização de gasometria arterial para detecção de acidose metabólica.

A administração de antídotos como etanol ou fomepizol, que competem com o metanol pela enzima álcool desidrogenase, deve ocorrer em ambiente hospitalar, com monitoramento da resposta terapêutica e dos possíveis efeitos adversos. Nos casos graves, é necessário preparar o paciente para hemodiálise, procedimento que auxilia na remoção dos metabólitos tóxicos e na



correção da acidose. Além das ações clínicas, o enfermeiro deve atuar na educação dos familiares sobre os riscos do consumo de bebidas adulteradas e garantir a notificação compulsória dos casos às autoridades sanitárias.

Dessa forma, a crescente incidência de intoxicações por metanol no Brasil, torna-se imperioso o preparo técnico e a sensibilidade dos profissionais de enfermagem. A atuação baseada em protocolos bem definidos pode reduzir significativamente a mortalidade e as sequelas neurológicas. A educação em saúde e a intensificação da fiscalização sanitária são medidas fundamentais para conter essa crise. É essencial que a população verifique a procedência das bebidas alcoólicas, especialmente destiladas, e esteja atenta aos sinais de intoxicação, como cefaleia intensa, visão turva, dor abdominal, tontura, confusão mental, convulsões e coma.

Os serviços de saúde devem instituir fluxos específicos para o acolhimento desses pacientes, com prioridade na classificação de risco — etapa realizada pelo enfermeiro. A anamnese e análise clínica precisa do enfermeiro são determinantes para o sucesso terapêutico. Em caso de suspeita de intoxicação, profissionais e pacientes podem entrar em contato com os Centros de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) pelo número 0800-722-6001. O Brasil conta com 13 unidades CIATOX que atuam de forma integrada em todo o território nacional, oferecendo suporte especializado e orientação técnica.

Finalmente, é imprescindível que todo o sistema de saúde esteja apto para identificar e atender precocemente o paciente vítima de intoxicação por metanol,

é necessário cursos, treinamentos de toda equipe de saúde quanto ao manejo desses pacientes, nos diversos serviços seja de baixa, media ou alta complexidade, pois muitas vezes esse paciente procura a Estratégia de Saúde da Família, liga para o SAMU, Procura a UPA, e todos esses serviços necessitam treinar suas equipes para identificação precoce, atendimento, encaminhamentos. Nesse contexto, a enfermagem mais uma vez cumpre seu papel de protagonista principal a favor da sociedade.



Foto: Isabella Rodrigues

Dr. Fernando Ramos

*Enfermeiro Neurointensivista
Coordenador da Câmara Técnica de Assistência
de Enfermagem e da equipe de Resposta Rápida
para catástrofes naturais do Coren-PE*

COREN-PE INOVA E PROMOVE SIMPÓSIO DE ULTRASSONOGRAFIA POR ENFERMEIROS

Evento foi um marco na valorização e qualificação da prática profissional da enfermagem em Pernambuco.

Foto: Everson Teixeira



Suzana Costa media a primeira mesa do evento, e enfatiza a importância de momentos como esses.

Apresentar o protagonismo da enfermagem na prática da ultrassonografia. Este foi o objetivo central da 1ª edição do Simpósio de Ultrassonografia por Enfermeiros, realizado em agosto, no Recife. A iniciativa do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) reuniu dezenas de profissionais, especialistas renomados e autoridades da enfermagem, consolidando-se como um espaço de debate sobre os avanços e perspectivas do uso da ultrassonografia no cuidado em saúde.

A mesa de abertura foi composta pela coordenadora do Sistema Educacional Lavoisier, Suzana Costa, pela coordenadora das Câmaras Técnicas e Comissões do Coren-PE, Aracele Cavalcanti, e pelo conselheiro federal do Cofen e ex-presidente do Coren Alagoas, Renne Costa, que ministrou a palestra magna, apresentando as atualizações do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e os diferenciais estabelecidos pela

Resolução Cofen nº 679/2021.

O presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, também esteve presente no simpósio e destacou que o evento representa um marco na valorização e qualificação da prática profissional da enfermagem no estado. Deputado estadual, Gilmar ressaltou ainda os mais de 400 projetos que já apresentou na Assembleia Legislativa de Pernambuco, entre eles um que assegura ao profissional de enfermagem o direito de realizar ultrassonografia. “O objetivo desse projeto é garantir aos profissionais de enfermagem esse protagonismo. Quero que todas as enfermeiras e enfermeiros, quando questionados sobre o assunto, possam dizer: ‘no meu estado existe uma lei que garante esse direito’”, destacou.

Em seguida, o público acompanhou a exposição do enfermeiro e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Victor Cabral, que ministrou uma palestra sobre a aplicabilidade da ultrassonografia na prática clínica do enfermeiro, evidenciando os benefícios do recurso no contexto da inovação em saúde. Ainda pela manhã, a Dra. Mariana Barros, professora adjunta da Universidade de

Foto: Everson Teixeira



Gilmar Júnior, presidente do Coren-PE, afirma que encontro como esses são importantes para capacitação da categoria.

Pernambuco e coordenadora de Saúde Digital do Procape, conduziu uma reflexão sobre o uso do ultrassom como adjuvante na prática da enfermagem cardiológica e pulmonar, destacando avanços no diagnóstico precoce e na tomada de decisão assistencial.

A programação seguiu com atividades voltadas à obstetrícia. Moderada pela vice-presidente do Coren-PE, Thaíse Torres, a

Foto: Everson Teixeira



Representante do Cofen, Renne Costa, apresentou a palestra magna do dia e detalhou os avanços da atuação da enfermagem no ramo da ultrassonografia.

ENCONTRO PERNAMBUCANO DE GESTÃO EM ENFERMAGEM REÚNE GESTORES E RESSALTA INOVAÇÃO NA SAÚDE

3ª edição do evento debateu práticas e desafios da gestão hospitalar em Pernambuco.

mesa contou novamente com a participação do Renne Costa, que abordou a utilização da ultrassonografia na assistência a pessoas gestantes, ampliando a segurança e a agilidade no cuidado. Encerrando as atividades científicas, Evelin Lins, especialista em Saúde da Mulher e coordenadora da Câmara Técnica de Enfermagem em Saúde da Mulher do Coren-PE, apresentou a palestra “O ultrassom como método de diferenciação na constante atualização do enfermeiro: avanços e perspectivas”, reforçando o papel estratégico da ferramenta no aprimoramento da prática profissional.

Para a coordenadora do SEL, Suzana Costa, o simpósio se consolidou como um espaço de integração, reflexão e atualização científica para a categoria, demonstrando a relevância crescente da ultrassonografia na assistência de enfermagem. “Foi um momento de extrema importância para reforçar o protagonismo da enfermagem nessa área. Tivemos como foco o desenvolvimento de habilidades práticas durante o curso pré-simpósio e também a ampliação dos conhecimentos teórico-práticos ao longo da programação. Estamos muito felizes com o êxito das atividades de educação permanente realizadas, pois elas aproximam o Conselho do profissional e valorizam aqueles que primam pelo exercício regular e pela autonomia em sua atuação”, concluiu.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu, no mês de setembro, o III Encontro Pernambucano de Gestão em Enfermagem. O evento reuniu centenas de profissionais das áreas de gestão, qualidade e liderança das unidades hospitalares do estado,

consolidando-se como referência entre os gestores ao promover palestras, debates e momentos de integração voltados aos principais desafios da gestão em saúde.

Foto: Everson Teixeira



O evento é um marco para gestores e profissionais de Enfermagem, promovendo capacitação e partilha de boas práticas.

Durante a programação, nomes de destaque da enfermagem pernambucana, como Regina Saturno, Tuane Camila, Aloísia Pimentel, Ana Célia Marinho, Mickael Medeiros e Dulce Janaína de Moraes, além de Lucas Milano, assessor jurídico do Coren-PE, participaram das atividades. O evento apresentou reflexões sobre práticas inovadoras, compliance, segurança, responsabilidade técnica, digitalização de processos e desafios reais do cotidiano dos gestores hospitalares. O tom das discussões foi marcado pela busca por excelência, integração e atualização profissional.

O presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, também esteve presente e destacou a importância da gestão hospitalar realizada por profissionais de enfermagem, ressaltando como o conhecimento técnico e a vivência prática da categoria agregam valor ao processo. Além disso, o enfermeiro e deputado estadual, reconhecido por sua atuação em gestão, reforçou a importância da união dos profissionais com o objetivo de fortalecer a categoria.

“O III Encontro Pernambucano de Gestão em Enfermagem é um marco no calendário da gestão hospitalar do estado. Esse evento conseguiu congrega profissionais que atuam nos diversos cenários da liderança, além de possibilitar palestras de alto padrão e de valor intangível para as melhores práticas, abordando temas como compliance, selo de qualidade Cofen, transição do cuidado, responsabilidade técnica, home care, prontuário eletrônico e processo de enfermagem. O sentimento da CTGE é de entrega de valor aos profissionais de enfermagem do estado de Pernambuco”, ressalta o coordenador da Câmara Técnica de Gestão em Enfermagem do Coren-PE, Richards Caúla.

A coordenadora do Sistema Educacional Lavoisier do Coren-PE, Suzana Costa, também destacou o impacto do evento: “Mais uma vez o Conselho conseguiu inovar, trazendo temas conectados ao cotidiano do enfermeiro gestor, além de promover networking e fortalecimento de vínculos profissionais. A promoção dos Encontros Pernambucanos é uma estratégia implementada pelo Sistema Educacional Lavoisier para favorecer o debate de temáticas relevantes em cada especialidade da enfermagem, integrando práticas e profissionais de todo o estado. É uma iniciativa de muito êxito, que tem rendido feedbacks extremamente positivos dos participantes”.

Ao longo do evento, os debates e palestras proporcionaram um espaço valioso de aprendizado, troca de experiências e aproximação entre os protagonistas da gestão em enfermagem de Pernambuco, consolidando o encontro como essencial para o desenvolvimento e a valorização da profissão no estado.

III FOCO PCD DO COREN-PE DEBATE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E OS 10 ANOS DA LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Evento destacou conquistas, desafios e perspectivas sobre inclusão e atenção à saúde da pessoa com deficiência

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu, em setembro, o III Fórum em Saúde da Pessoa com Deficiência (Foco PCD). O encontro foi realizado no Centro de Eventos do Recife, no bairro da Imbiribeira, zona sul da capital pernambucana. Com o tema “10 anos da Lei Brasileira de Inclusão (LBI): avanços e desafios”, o evento reuniu estudantes, profissionais, pesquisadores e representantes de diversas áreas da saúde para debater conquistas e perspectivas voltadas à inclusão e à garantia de direitos das pessoas com deficiência.

A programação foi aberta com a formação da mesa diretiva, seguida de uma apresentação cultural promovida pelo poeta e paratleta Josimar Lourenço, que emocionou o público com a declamação do poema “Corpos em Travessia”. Os momentos de reflexão prosseguiram com uma abordagem sobre os desafios contemporâneos na atenção às populações

Foto: Everson Teixeira



O momento foi marcado por histórias inspiradoras e reflexões valiosas.

em situação de vulnerabilidade. O presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, integrou a abertura do evento e falou sobre a importância do debate e a necessidade de engajamento político de toda a sociedade para que haja uma mudança na realidade enfrentada pelas pessoas com deficiência.

Em seguida, a advogada Viviane Guimarães apresentou o tema “Os 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão: o que mudou?”, contextualizando os impactos da legislação no cotidiano das pessoas com deficiência e na prática profissional em saúde. No decorrer da programação, os participantes vivenciaram ainda um momento de sensibilização intitulado de: “E se fosse você?”, que convidou à empatia e à reflexão sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência no dia a dia. Ao todo, cinco pessoas da plateia foram convidadas a vivenciar experiências que simulavam as dificuldades enfrentadas por quem possui alguma deficiência física, um dos momentos mais emocionantes do evento.

O debate que encerrou a programação reuniu três importantes temas: fibromialgia e saúde mental, abordada pela enfermeira Janaína Monteiro, que compartilhou sua própria experiência como profissional de saúde e os desafios de conviver com a condição; os desafios do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida adulta, apresentados pela fonoaudióloga Emmanuelle Olímpio; e mudanças climáticas e povos originários com deficiência, reflexão conduzida pela universitária e ativista Alice Xukuru.

Na visão do coordenador da Câmara Técnica de Enfermagem Intercultural e Atenção às Populações em Situação de Vulnerabilidade, Gidelson Gabriel Gomes, o

III Foco PCD consolidou-se como um espaço de aprendizado e troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento. “O Fórum possibilitou a aproximação entre profissionais de enfermagem, gestores, estudantes, a própria sociedade e seus órgãos representativos, favorecendo uma construção coletiva de práticas inovadoras e de políticas mais efetivas para a população, sobretudo considerando o contexto da equidade como forma de inclusão”, ressaltou.

Ainda segundo ele, o Foco PCD demonstrou mais uma vez sua relevância “por reconhecer a saúde da pessoa com deficiência não apenas sob a perspectiva clínica ou física, mas por meio de uma abordagem interdisciplinar, que contempla os diversos critérios de acessibilidade, respeito à diversidade, equidade e valorização da autonomia. Isso reduz

COREN-PE REALIZA ENCONTRO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE DESEJAM EMPREENDER

O evento serviu como espaço de troca de experiências e incentivou o público a investir em seus próprios negócios

Foto: Everson Teixeira



A primeira mesa do evento foi composta pela diretoria e pelas comissões do Coren-PE.

Foto: Everson Teixeira



A pluralidade esteve presente no encontro e fortaleceu ainda mais o diálogo.

posturas e atitudes capacitistas. Ou seja, esse tipo de evento reforça o papel da enfermagem como protagonista na defesa dos direitos e na implementação de cuidados que atendam às necessidades do indivíduo dentro do contexto de sua singularidade, reafirmando o compromisso ético e social da gestão do Coren-PE”, concluiu.

Inovação, visão, solução e empreendedorismo. Essas foram as palavras que marcaram o 1º Encontro Pernambucano de Empreendedorismo em Enfermagem, realizado em outubro, no Recife Expo Center, área central da capital pernambucana. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), por meio do Sistema Educacional Lavoisier (SEL), com o objetivo de debater as novas tendências do mercado, educar, orientar e empoderar a categoria.

O encontro contou com a participação de Suzana Costa, Gilmar Júnior, Evelyn Reis, Nathália Melo, Richardes Caúla, entre outros convidados. Durante a programação, a conselheira e coordenadora do SEL, Suzana Costa, ministrou a palestra magna

com o tema “Inovação e protagonismo da enfermagem no empreendedorismo: experiências do Plantão Empreendedor”. Ela enfatizou a importância da inovação na prática profissional. “Empreender é um ato que transforma e resolve um problema real. Precisamos ter visão para identificar os desafios e buscar soluções pertinentes”.

Durante a palestra, a coordenadora também destacou o Plantão Empreendedor, serviço de atendimento individualizado oferecido gratuitamente pelo Coren-PE para enfermeiras e enfermeiros interessados em iniciar seus próprios projetos. Ao longo do dia, o evento contou com mesas-redondas, palestras e relatos de experiências que

inspiraram estudantes e profissionais de enfermagem a explorar novas possibilidades dentro da profissão.

O presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, expressou satisfação com a receptividade do público e destacou o papel transformador do empreendedorismo na enfermagem. “Empreender é fazer aquilo que ninguém fez ou fazer o que todos fazem, mas de uma forma diferente. Queremos transformar a enfermagem do nosso estado, e enxergamos na educação e no incentivo ao empreendedorismo o caminho para isso. Nosso propósito é orientar e capacitar nossos colegas para que saibam inovar e prosperar na profissão”, pontuou.

Foto: Everson Teixeira



A Coordenadora do SEL, Suzana Costa, destaca que o poder está na educação e reafirma seu compromisso em promovê-la.

COREN-PE REALIZA A 9ª EDIÇÃO DO ENCONTRO PERNAMBUCANO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

Evento reuniu profissionais e estudantes de enfermagem e apresentou temas sobre a saúde física e mental das mulheres.

Foto: Everson Teixeira



No segundo dia do encontro, a enfermeira Ana Carolina Spinelli ministrou o curso de amamentação, fortalecendo o compromisso da Enfermagem com o cuidado integral à saúde da mulher e do recém-nascido.

Como está sendo cuidada e vista a saúde da mulher? Essa foi uma das indagações feitas pelos convidados e participantes da 9ª edição do Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde da Mulher. O encontro foi realizado em outubro, no Centro de Eventos do Recife, no bairro da Imbiribeira, no Recife. O momento foi promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), por meio da Câmara Técnica de Saúde da Mulher e o Sistema Educacional Lavoisier (SEL).

Na abertura do evento, a coordenadora

da Câmara Técnica de Saúde da Mulher do Coren-PE, Evelyn Lins, ministrou a palestra magna do dia, abordando o protagonismo de técnicas(os) e enfermeiras(os) na saúde da mulher e pessoas com útero. "Trouxemos o foco para o protagonismo da enfermagem na prevenção e redução da mortalidade materna, para que a gente possa, enquanto atores da ponta, estar contribuindo para a redução desses indicadores, que ainda são alarmantes e ainda trazem grande prejuízo à saúde pública".

O primeiro dia também contou com

Foto: Everson Teixeira



Durante o discurso, o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, destaca que o Outubro é de todas as cores para a Enfermagem.

discussões e mesas voltadas a saúde mental na gravidez e puerpério, câncer de colo e mama, reforma obstetrícia no Brasil e empoderamento sexual e reprodutivo. “Tudo isso é para emponderar a enfermeira(o) e também a(o) técnica(o) de enfermagem, para que a gente possa estar mudando a nossa realidade aqui em Pernambuco”, ressaltou Evelyn Lins.

A coordenadora destacou ainda que Pernambuco segue na liderança de inscrições de consultórios de enfermagem “A gente consegue observar, na prática, que nós estamos contribuindo para que essas enfermeiras(os) possam trabalhar dentro dos protocolos do Ministério da Saúde e, acima de tudo, exercendo com autonomia o processo de enfermagem. Então, isso para a gente é um ganho muito grande porque nós temos essa proximidade com as pessoas que estão na ponta, não só no sistema público, mas também garantindo a autonomia do profissional com responsabilidade.”

A abertura do evento contou ainda com a presença do presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, que enfatizou a importância da luta suprapartidária e a necessidade de agentes públicos atuando em prol da

enfermagem. “Precisamos de representação: nada sobre nós, sem nós. Só em projetos voltados à saúde da mulher, já são 50 de minha autoria. Lutamos pela promoção, recuperação e tratamento de mulheres que enfrentam câncer de mama, câncer de colo do útero e violência. Esta é uma pauta contínua da enfermagem, e não podemos deixar de falar sobre ela, pois somos preparados e capacitados para atuar nesse campo”, destacou Gilmar.

Além das palestras, mesas e discussões apresentadas durante o primeiro dia, o 9º Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde da Mulher contou ainda com uma programação de cursos e apresentações de trabalhos, que encerraram as atividades. Os participantes puderam aprender um pouco mais sobre “Aleitamento humano” e “Coleta em meio líquido”. Além disso, profissionais e estudantes tiveram a oportunidade de apresentar de trabalhos científicos, agregando ainda mais valor e impacto ao evento.

Foto: Everson Teixeira



Evelyn Lins, enfermeira e coordenadora da Câmara Técnica de Saúde da Mulher do Coren-PE enfatiza sua luta contra a violência obstétrica.

COREN-PE CONQUISTA AVANÇOS NO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE APÓS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Implantação de novo posto de enfermagem e reforço das escalas são resultados diretos da atuação do Conselho

Foto: Everson Teixeira



A unidade enfrentava situações insalubres até a chegada da equipe de fiscalização do Coren-PE.

O trabalho de fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) contribuiu para importantes melhorias no Hospital Regional do Agreste (HRA), em Caruaru. Após atuação firme do Departamento de Fiscalização (Defis), o Governo do Estado passou a promover ações na unidade de saúde, que tentam garantir melhores condições de trabalho para os profissionais de enfermagem.

Após duas fiscalizações realizadas pelo Conselho em menos de um ano, o Ministério Público de Pernambuco convocou uma audiência envolvendo diversos órgãos, além da direção da unidade, para discutir as irregularidades encontradas nas inspeções. Durante a reunião, conduzida pela promotora de Justiça Sophia Wolfovitch Spinola, foram apresentados relatórios e constatações que resultaram em dois avanços significativos: a implantação de um novo posto de enfermagem e o reforço nas escalas com enfermeiros e técnicos,

garantindo mais segurança e qualidade à assistência prestada à população.

Essas medidas representam conquistas relevantes tanto para a categoria quanto para os pacientes atendidos na unidade, refletindo o compromisso permanente do Coren-PE com a valorização do trabalho de enfermagem e com a defesa de uma assistência em saúde digna e segura.

A atuação do Defis teve início em setembro de 2024, quando uma inspeção revelou graves irregularidades, sobretudo no setor de emergência. Na ocasião, foram identificados pacientes em macas nos corredores, inclusive idosos aguardando leitos há mais de dois dias, muitos deles sem identificação adequada, o que aumentava o risco de falhas no cuidado.

Onze meses depois, em agosto deste ano, a equipe retornou à unidade e constatou que o cenário permanecia crítico, com superlotação na emergência, pacientes internados em macas nos corredores, falta de insumos e medicamentos, além da estrutura física inadequada. A enfermaria dispunha oficialmente de 55 leitos, mas os fiscais contabilizaram 106 pacientes internados, sendo 45 deles em macas baixas nos corredores.

“Identificamos que a superlotação é um desafio constante. Encontramos pacientes, especialmente idosos, internados nos corredores, distantes dos postos de enfermagem e, em alguns casos, sem identificação adequada. Isso pode levar a erros na prescrição e administração de medicamentos. Também flagramos procedimentos realizados nos próprios corredores, um cenário de total desrespeito à vida, tanto dos profissionais quanto dos pacientes”, relatou a enfermeira-fiscal do Coren-PE, Luana Andrade.

Diante da gravidade das constatações, o Coren-PE notificou imediatamente a direção da unidade, solicitou um plano de ação em enfermagem e encaminhou relatórios aos órgãos competentes, como a Vigilância Sanitária e o Ministério Público.

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-PE ALINHA NOVAS ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

5ª edição do EPFIS contou com nomes e palestras importantes para aprimoramento do processo de fiscalização.

Um momento de avaliação sobre o trabalho desempenhado, com foco no planejamento do que está por vir. Este foi o norte da 5ª edição Encontro Pernambucano de Fiscalização (EPFIS), realizado entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro, no Recife.

O evento promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), por meio do departamento de fiscalização da autarquia, debateu ações, composição de novos projetos, além de servir como um espaço para a troca de conhecimento, através de conversas e palestras.

Durante os três dias de encontro, a equipe de fiscalização teve a oportunidade de aprender novas estratégias, tecnologias, processos jurídicos e pesquisas científicas, que fortalecem a atuação da fiscalização em defesa da enfermagem e da saúde da população pernambucana.

A programação contou com a presença do Presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Manoel Neri; o Presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior; o delegado da Polícia Civil de Pernambuco, Victor Leite; a Conselheira estadual da

a conselheira estadual da OAB/PE, Pollyana Veríssimo; e Ramon Vieira representando a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA), entre outros.

Na abertura do evento, o Presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, enfatizou a confiança no trabalho desenvolvido pela equipe de Fiscalização da autarquia e ressaltou a importância do 5º EPFIS “Eu confio no que vocês estão fazendo, por que sei que vocês estão fazendo um trabalho bem feito. A edição do Encontro Pernambucano de Fiscalização é o exemplo claro de que o trabalho está sendo bem feito e gerando bons frutos”, pontuou.

A abertura do evento contou ainda com a palestra magna do Presidente do Cofen, Manoel Neri, com o tema: “A Fiscalização do exercício profissional como instrumento de proteção da sociedade”, destacando a



O presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, destacou a importância do trabalho da equipe de fiscalização.

importância dos fiscais na proteção na saúde da população.

“É importante parabenizar a excelência das discussões e palestras desenvolvidas durante esse evento. Isso mostra que o

Foto: Everson Teixeira



O presidente do Conselho Federal de Enfermagem, Manoel Neri, esteve presente no 1º dia do encontro.

Coren-PE está comprometido em melhorar a qualidade do trabalho dos fiscais que compõe o quadro. Evidentemente, nós vamos ter um reflexo muito grande na melhoria da

qualidade da assistência de enfermagem que é prestada a população em todo o estado de Pernambuco”, destacou Neri.

O presidente do Conselho Federal de Enfermagem ressaltou ainda a satisfação em realizar um trabalho que impacta positivamente a coletividade.

A coordenadora do Departamento de Fiscalização (Defis), Ivana Andrade, também destacou que o trabalho do setor não é apenas sobre números, mas sobre qualidade. “O objetivo é alinhar condutas, procedimentos, discutir temas atuais que impactam diretamente na assistência ao paciente e a sociedade. Aqui, nós discutimos processos de trabalho para melhoria da assistência à saúde e a população pernambucana”.

COREN-PE INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR

Ação ocorreu na cidade de Garanhuns, no agreste, e identificou irregularidade praticada por empresa responsável por serviço de Home Care.



Foto: Everson Teixeira

A ação foi realizada ao longo de cinco dias para garantir uma fiscalização efetiva.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) intensificou as ações de fiscalização sobre o serviço realizado pelas empresas de Home Care, que atuam no município de Garanhuns, no agreste do estado. Entre os dias 7 e 12 de setembro, a equipe de fiscalização da autarquia visitou 78 pacientes atendidos pelo serviço domiciliar oferecidos pelas empresas Garanhuns Home Care e Confiarei Saúde.

De acordo com Andrea Souza, enfermeira-fiscal que integrou a equipe que realizou a inspeção nas residências, a ação seguiu uma demanda do Ministério Público de Pernambuco e ocorreu em parceria com a vigilância sanitária do município. Segundo ela, o objetivo era avaliar e regularizar as situações encontradas de possíveis legalidades e irregularidades, além de orientar os profissionais que atuam nesse serviço.

“Em um dos casos, identificamos indícios de procedimentos inadequados praticados por uma profissional e isso teria provocado a morte de uma paciente. Esse caso já foi encaminhado ao Núcleo de Ética e Disciplina Profissional (Nedip) do Coren-PE, para que seja analisado. Em outra situação, encontramos um paciente que há três anos estava com uma ferida na região sacral (nádegas) e estava recebendo apenas cuidados de um técnico de enfermagem, sem a supervisão adequada de um enfermeiro. Após notificarmos a empresa, ele passou a ser atendido de forma correta”, relata.

O paciente em questão é o aposentado José Fernando Rodrigues Paixão, de 64 anos. Há mais de quatro décadas, Fernando ficou paraplégico após ser vítima de uma tentativa de homicídio. Nos últimos três

anos, após ser submetido a seis cirurgias, o idoso passou a conviver com uma osteomielite (infecção óssea), na região das nádegas. Ele relata que depois da fiscalização realizada pelo Coren-PE, houve uma melhora no atendimento oferecido pela empresa de Home Care e, conseqüentemente, em seu quadro de saúde.

“Depois que o Coren-PE veio fiscalizar, a situação mudou muito. Agora tenho uma enfermeira especialista em feridas que está acompanhando meu caso de perto. Antes, o técnico que vinha só trocava a gaze e colocava cobertura, mas não tinha o preparo necessário.

Essa profissional identificou logo uma falha grande na borda da lesão, que já estava cicatrizando de forma errada. Ela explicou que vai precisar fazer um procedimento para corrigir isso e ajudar na cicatrização. Finalmente, estou recebendo o cuidado adequado. Só quem vive com uma ferida há mais de três anos entende a importância de ter um profissional habilitado por perto”, resume o aposentado.

A expectativa do Departamento de Fiscalização do Coren-PE é que ações como essa sejam ampliadas para todo o estado. Uma cartilha com orientações necessárias sobre a atuação dos profissionais que prestam assistência de enfermagem domiciliar está em fase de elaboração. Em seguida, a autarquia pretende realizar o treinamento e a capacitação desses profissionais, garantindo assim melhora na assistência em saúde, evitando erros e ilegalidades.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM: A BASE DO CUIDADO QUE TRANSFORMA VIDAS

O auxiliar de enfermagem é um profissional fundamental na área da saúde, responsável por prestar cuidados básicos e essenciais aos pacientes. Esses profissionais desempenham um papel crucial na recuperação e no bem-estar dos indivíduos, trabalhando em estreita colaboração com técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e demais profissionais de saúde para assegurar um atendimento efetivo e humanizado.

A importância do trabalho do auxiliar de enfermagem é visível em diversos aspectos: desde o monitoramento dos sinais vitais até o apoio emocional oferecido aos pacientes e suas famílias. Seja em hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas, instituições de longa permanência ou programas de atenção domiciliar, a atuação do auxiliar é indispensável para garantir a qualidade da assistência prestada e o bom funcionamento

dos serviços de saúde.

Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Brasil conta atualmente com 461.997 auxiliares de enfermagem. Em Pernambuco, são cerca de 8.930 profissionais, o que representa 1,93% do total nacional. Esses números refletem não apenas a expressividade dessa categoria no sistema de saúde do país, mas também sua presença essencial em todas as regiões do país, especialmente no Nordeste, onde a demanda por serviços de saúde é crescente e diversificada.

De acordo com a Lei nº 14.434/2022, o piso salarial nacional da enfermagem estabelece, para o cargo de auxiliar de enfermagem, o valor correspondente a 50% do piso dos enfermeiros. Essa medida representa um marco histórico na valorização da categoria, reconhecendo a importância desse profissional no cuidado direto e contínuo aos pacientes.

Além disso, os auxiliares de enfermagem são parte essencial da equipe multiprofissional. Essa colaboração é fundamental para garantir um atendimento humanizado, eficaz, seguro e centrado no paciente. Independentemente do ambiente, o auxiliar de enfermagem exerce um papel que vai além da execução de procedimentos, é frequentemente o elo entre o paciente e a equipe.

Ser auxiliar de enfermagem é mais do que exercer uma profissão: é viver diariamente o compromisso com o cuidado, a empatia e o serviço ao próximo. Por meio de sua dedicação e proximidade com os pacientes, esses profissionais representam o coração pulsante da enfermagem, uma ponte entre a técnica e a humanidade, traduzindo em gestos e ações o verdadeiro sentido de cuidar.

Foto: Acervo pessoal

Andréa Chacon

Auxiliar e Técnica de Enfermagem com especialização em Enfermagem do trabalho. | Conselheira do Coren-PE

QUEM ESTÁ NOS BASTIDORES DOS SISTEMAS DO COREN-PE?

Departamento de Tecnologia da Informação fortalece a infraestrutura digital e garante o funcionamento do Conselho em todo o estado

Pouco visto, mas absolutamente essencial. É assim que pode ser definido o trabalho do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE). A equipe é responsável por toda a infraestrutura tecnológica que sustenta o Conselho, desde a rede e os servidores até a segurança da informação, o suporte técnico e o desenvolvimento de sistemas e soluções digitais, garantindo o funcionamento contínuo de todos os serviços oferecidos, tanto na sede, no Recife, quanto nas subseções do interior do estado.

O time é composto por Eduardo Lessa, chefe do departamento; Guilherme Moura, chefe do Setor de Suporte Tecnológico; e os estagiários Edmauro Filho, André Lucas e João Victor Brayner, que juntos

Foto: Everson Teixeira



Eduardo consegue formar uma equipe estruturada após quatro anos de trabalho.



Foto: Everson Teixeira

Equipe de TI reforça seu compromisso com a segurança digital e a inovação do Conselho.

formam uma equipe dedicada a manter o Conselho conectado e seguro.

De acordo com Eduardo Lessa, o DTI passou por uma verdadeira transformação. “Em 2021 não havia um trabalho estruturado para atender às demandas tecnológicas do Conselho. Éramos apenas eu e um estagiário.

Naquele momento, o Coren-PE apresentava um parque tecnológico defasado, praticamente inoperante e sem garantias de estabilidade, o que tornava o trabalho diário um grande desafio. Com o apoio e a confiança do plenário atual e do presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, iniciamos um processo intenso de reconstrução”, relembra.

Quatro anos depois, o setor se consolidou como um dos pilares do Conselho, modernizando processos, otimizando infraestrutura e fortalecendo a base digital que sustenta o atendimento à categoria. Por lidar com sistemas interligados e dados sensíveis de milhares de profissionais, o DTI atua sob vigilância constante. O setor enfrenta tentativas diárias de ataques cibernéticos e implementa medidas robustas de proteção digital. A equipe mantém



“O trabalho do DTI é silencioso, mas vital. Sem ele, atividades simples para os profissionais, como emitir boletos, realizar inscrições ou atualizar a anuidade, simplesmente parariam”, reforça Eduardo.

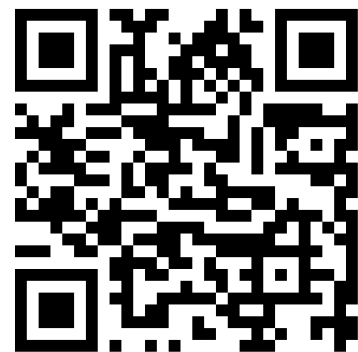
monitoramento 24 horas por dia, com protocolos de defesa, redundância de servidores e políticas rígidas de acesso, assegurando a integridade das informações internas e a estabilidade dos serviços on-line.

Atualmente, o DTI busca consolidar e expandir sua atuação, com foco em automatizar processos, aprimorar a experiência digital da categoria e fortalecer o atendimento remoto. A meta é garantir que cada profissional de enfermagem se sinta autônomo e confiante ao utilizar os serviços digitais do Coren-PE. “Mais do que uma área técnica, o departamento se tornou um elo essencial entre a tecnologia e o cuidado, sustentando, de forma estratégica e discreta, o funcionamento de uma instituição que trabalha diariamente pelo fortalecimento da enfermagem em Pernambuco”, avalia Lessa.

Essa transformação digital atingiu seu ponto mais expressivo com a implantação do Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem (Sigen), plataforma que permite o autoatendimento 100% on-line para profissionais da categoria. O DTI foi

determinante em todas as etapas do processo: desde a migração segura de dados até a integração com o sistema nacional do Cofen. Com o Sigen, os profissionais agora podem emitir documentos, atualizar informações, solicitar inscrições e acessar serviços de forma rápida, moderna e acessível.

O resultado é uma enfermagem mais conectada, eficiente e independente, beneficiando milhares de profissionais que hoje podem resolver demandas de maneira prática e segura, sem precisar se deslocar até o Conselho.



Aponte o seu celular para o QR-Code e confira um material audiovisual sobre a atuação do DTI do Coren-PE.

Foto: Acervo Pessoal



**“POSSO DIZER COM TODAS AS LETRAS:
SOU UMA ENFERMEIRA FELIZ E REALIZADA.”**

Na seção Perfil desta edição, conversamos com a enfermeira-fiscal Benvinda Barros, que há 12 anos atua na subseção de Petrolina. Nesta entrevista, ela conta como a menina de Carnaubeira da Penha ganhou o mundo por meio da enfermagem.

Quando comecei a escrever essa reportagem, pensei em começa-la de várias formas: um resumo. Talvez uma descrição. Ou quem sabe uma aspas com uma descrição forte. Mas gostaria de começar de maneira diferente: **“A força da fiscalização que vem do Sertão”**. As demais enfermeiras e enfermeiros-fiscais do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco que me perdoem, mas não haveria forma melhor de começar senão com uma frase que ressalte a resiliência, superação e força de vontade de Benvinda Pereira de Barros. Enfermeira-fiscal com mais de uma década de atuação na subseção de Petrolina, no sertão pernambucano, Benvinda traz, em sua trajetória e no próprio nome, os traços do que considera seu bem mais valioso: a família.

Filha de Izabel da Hungria Pereira Barros e Joaquim Avelino de Barros, um casal de

Foto: Acervo Pessoal



Benvinda com a família na casa onde nasceu e passou a infância e parte da adolescência, em Carnaubeira da Penha.

agricultores, Benvinda nasceu e passou parte da infância na zona rural de Carnaubeira da Penha, também no Sertão.

Desde cedo, recebeu incentivo dos pais e de sua tia Expedita Benvinda, que lhe emprestou o nome e ocupou em sua vida um papel de afeto materno, incentivando-a a seguir o caminho dos estudos.

Aos 15 anos, deixou a casa da família para cursar o ensino médio no Recife. Nessa época, morava em um pensionato e fazia as refeições na Casa do Estudante de Pernambuco, instituição que acolhia jovens do interior com poucas condições financeiras.

Benvinda lembra que, ao concluir o ensino médio, ainda não tinha certeza sobre qual profissão seguir. O primeiro contato mais próximo com o que viria a ser seu norte profissional ocorreu por meio de um colega de pensionato, estudante de enfermagem.

“Esse contato fez com que eu me interessasse pela carreira. Aí, não tive dúvidas: quando fui prestar vestibular para a Universidade de Pernambuco (UPE), optei pelo curso. Lembro da alegria quando vi meu nome na lista de aprovados. Comemorei muito com minha família, mas também ouvi comentários como: ‘vai se formar pra limpar bunda de velho’, ‘você é tão inteligente, devia ter feito medicina’ e coisas assim”, relembra.

Durante a graduação, enfrentou limitações financeiras e a saudade da família. Mas foi nesse período que construiu fortes amizades e viveu experiências que levaria para a vida toda. Um ano antes de concluir o curso, sua tia, carinhosamente chamada de “mainha Expedita”, adoeceu com câncer de pulmão. O prognóstico não era animador, e Benvinda chegou a considerar trancar a faculdade para cuidar da tia. Apesar das dificuldades, conseguiu se formar em Enfermagem.

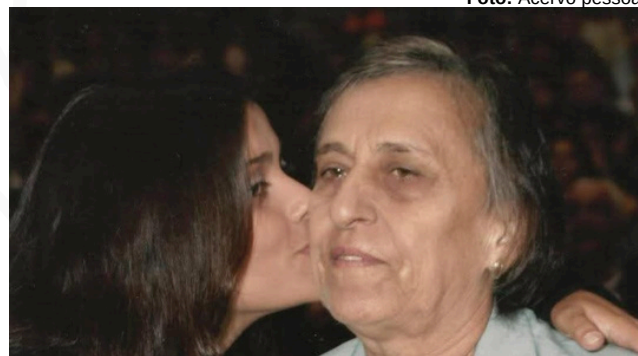
Recém-formada, permaneceu no Recife para acompanhar o tratamento da tia. Na época, morava com as irmãs, também estudantes, em uma quitinete simples, no bairro da Boa Vista. “Quando descobrimos o câncer de mainha Expedita, nosso chão desabou. Ela era nossa fortaleza. Foram cinco anos de tratamento, muitas idas a

médicos, quimioterapia (com todos os efeitos colaterais) e radioterapia”, recorda.

Foi nesse período que começaram as primeiras oportunidades de trabalho, entre elas na Fundação Altino Ventura e no Hospital das Clínicas. “Foi um começo de carreira marcado por muito aprendizado e experiências valiosas”, destaca.

Vinda de família humilde, Benvinda nunca abriu mão dos estudos. Mesmo trabalhando em dois empregos e cuidando da tia, conseguiu aprovação em concursos e na Residência em Enfermagem em Onco-hemoterapia, que descreve como “uma experiência fantástica, com intensa vivência prática, ampliação de conhecimentos e

Foto: Acervo pessoal

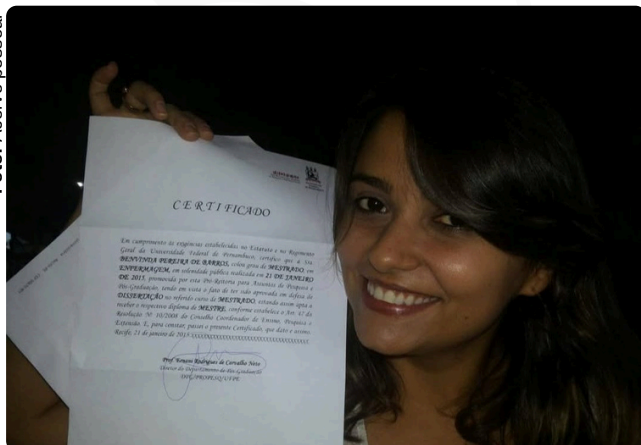


“Mainha Expedita” ao lado de Benvinda, celebrando com orgulho sua emocionante colação de grau.

construção de uma importante rede profissional”.

Antes de concluir a residência, tia Expedita faleceu, um momento de dor profunda e de recomeço. Foi nessa época, por volta de 2010, que ela conheceu Risomar, seu futuro marido, e a pessoa que acabaria sendo o elo entre o caminho de Benvinda com o do Coren-PE. “Lembro que nessa época surgiu o concurso para enfermeira-fiscal do Coren-PE, e havia uma vaga para Petrolina. E olha a coincidência: Risomar é de lá! Não tive dúvidas na hora de escolher. Mas, no primeiro momento, não fiquei entre os classificados e continuei trabalhando”, relembra.

Foto: Acervo pessoal



Benvinda “ostenta” orgulhosa o certificado de conclusão do curso de graduação em Enfermagem.

Entre o resultado da prova e a convocação, a vida seguiu com intensidade. Benvinda passou a lecionar em um Centro Universitário no Recife e iniciou o mestrado em Enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi também quando o pai, seu Joaquim, recebeu o diagnóstico de câncer colorretal. “Três anos depois da partida de mainha, descobrimos o câncer do meu pai. Vimos o filme se repetir. Ele era sinônimo de força, resiliência e amor. Fiz até uma tatuagem em homenagem a ele”, se emociona.

Enquanto acompanhava o tratamento do pai, Benvinda foi convocada para a segunda fase do concurso do Coren-PE. Com apoio de colegas, especialmente da enfermeira-fiscal Catarina Ugietti, participou do curso de formação e, em 2013, assumiu o cargo de enfermeira-fiscal da subseção de Petrolina. Pouco tempo depois, o pai faleceu, mas pôde testemunhar a conquista da filha.

“Ser enfermeira-fiscal é uma responsabilidade enorme. Muitas vezes, o profissional nos liga e percebo que está gravando a conversa. Então, cada palavra precisa ser dita com atenção e sensibilidade. Mas também é uma forma prazerosa de contribuir para o fortalecimento dessa profissão tão honrosa e garantir uma assistência de qualidade à sociedade.

Nestes 12 anos, venho amadurecendo profissionalmente e compreendendo cada vez mais a importância e a beleza dessa profissão. Tenho a oportunidade de servir à população e orientar colegas de enfermagem sobre as normativas e boas práticas”, enfatiza.

Segundo ela, a trajetória foi marcada por desafios, mas também por gratidão. “Sou muito grata por tudo e por pessoas importantes que cruzaram meu caminho, como Gilmar Júnior, Kátia Sales, Ana Célia Marinho, Ivana Andrade e minha querida coordenadora, Hélia Sibely, a quem tanto admiro pela inteligência e determinação. Hoje posso dizer com todas as letras: sou uma enfermeira feliz e realizada.

“O Coren-PE é minha segunda casa. Tenho zelo e carinho pelo Conselho e pelas pessoas que nele trabalham. Gostaria que todo profissional de enfermagem tivesse esse mesmo sentimento, pois o Coren é composto por todos nós, profissionais da enfermagem. Aqui em Petrolina, estamos sempre de portas abertas para acolher o profissional, ouvir suas demandas e orientar”, conclui.



Foto: Acervo pessoal

Hoje, Benvinda recorda sua trajetória com orgulho, celebrando cada uma de suas conquistas.

Resultados

FORAM REALIZADOS

40.695

ATENDIMENTOS EM TODOS OS
CANALIS DO COREN-PE, ENTRE
JULHO E OUTUBRO DE 2025



13.228 (ENTRE JUL E SET)

ATENDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO E
OUTROS PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO



20.947 (ENTRE JUL E SET)

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS,
CARTEIRAS IMPRESSAS,
REGULARIZAÇÕES PARA RT (EMAIL) E
REGISTROS DIVERSOS



1.105 (ENTRE JUL E SET)

ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO
E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS



746

ATENDIMENTO PARA
ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS EM
REDES SOCIAIS.



2.427

DEMANDAS ATENDIDAS
PELA OUVIDORIA



2.242

ATENDIMENTOS NA
FISCALIZAÇÃO SOBRE
DENÚNCIAS E ESCLARECIMENTO
DE DÚVIDAS

Agenda

NOVEMBRO À
DEZEMBRO DE 2025

NOVEMBRO

02 - FINADOS (FERIADO)

07 - ENCONTRO PERNAMBUCANO DE
DOCENTES DE ÉTICA EM ENFERMAGEM

10 - SIMPÓSIO INTERESTADUAL DE
ENFERMAGEM DO VALE DO SÃO
FRANCISCO

15- PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (FERIADO)

18 - EPATEC RECIFE

19 - EPATEC PALMARES

20- CONSCIÊNCIA NEGRA (FERIADO)

21 - PROGRAMA PREPARAÇÃO

DEZEMBRO

08 - DIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
(FERIADO)

10 E 11 - JORNADA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM
BASEADA EM EVIDÊNCIAS DO SEL/COREN-PE

15 A 17 - MEETING INSTITUCIONAL DO COREN-PE

25 - NATAL

DIRETORIA

Presidente

José Gilmar Costa de Souza Júnior

Conselheira Secretária

Thaíse Tôrres de Albuquerque

Conselheiro Tesoureiro

José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Conselheiros Titulares

Ana Caroline Novaes Soares (Quadro I)

Ana Paula Ochoa Santos (Quadro I)

Antônio Carlos da Silva Santos (Quadro II)

Gidelson Gabriel Gomes (Quadro I)

José Almir Alves da Silva (Quadro II)

José Gilmar Costa de Souza Júnior (Quadro I)

Sara Fontes Gomes da Silva (Quadro II)

Severina Etelvina da Silva (Quadro II)

Thaíse Tôrres de Albuquerque (Quadro I)

Conselheiros Suplentes

Aracele Tenório de A. e Cavalcanti (Quadro I)

Eduardo de Andrade Quintas (Quadro II)

Eni Cosme da Silva (Quadro II)

Isabelle de Oliveira Braga (Quadro I)

Juliana Gabriela Xavier de Oliveira (Quadro I)

Marcos Antonio de Oliveira Souza (Quadro I)

Maria Andréa de Oliveira Chacon (Quadro II)

Nunes Almeida Antunes (Quadro II)

Suzana Santos da Costa (Quadro I)

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência

Cecília Leal

Assessoria de Plenário

Marcela Torres

Secretaria da Presidência

Magda Tavares

Controladoria Geral

Danilo Barbosa

Auditoria Interna

Dyego Freitas

Ouvidoria

Evellyne Melo

Núcleo de Ética e Disciplina Profissional

Ana Paula Ochoa

Procuradoria Geral

Juan Ícaro Silva

Secretaria Geral

Roseli Barbosa

Sistema Educacional Lavoisier

Suzana Costa

Coordenação Câmaras Técnicas e

Comissões

Aracele Cavalcanti

Assessoria de Engenharia

Ailton Neto

Assessoria de Planejamento e Qualidade

Synésio Miranda

Escritório de Integridade

Frederico Feitosa

Departamento de Fiscalização

Ivana Andrade

Divisão de Fiscalização Sede

Ravena Ferreira

Divisão de Fiscalização Subseções

Hélia Sibelly

Departamento do Exercício Profissional

Ana Célia Marinho

Departamento de Licitações, Compras e

Contratos

Rogério June Filho

Departamento Financeiro

Ediluci Santos

Departamento de Tecnologia da Informação

Eduardo Lessa

Departamento Administrativo

Adilma Verônica

Departamento de Gestão de Pessoas

Susane Macedo

Departamento de Comunicação

Deiglisson Santana

Everson Teixeira

Kauã Yuri (Estagiário)

Bianca Santos (Estagiária)

Gustavo Lima (Estagiário)

ENFERMAGEM
LEÃO
DO
NORTE